

NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS: OS PRIMEIROS 30 MESES

ALINE FANTIN CERVELIN; ROSMARI WITTMANN-VIEIRA, ALINE FANTIN CERVELIN, MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Cuidado Paliativo (CP) é um termo adotado para designar os cuidados prestados ao final da vida, em pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura (FPTC) determinada doença. O conceito de CP teve origem com Saunders, idealizadora do movimento hospice, que disseminou pelo mundo uma filosofia sobre o cuidar, tendo como elementos fundamentais o controle efetivo da dor e de outros sintomas que estão presentes nas doenças avançadas, e o cuidado com as dimensões sociais, espirituais e psicológicas de pacientes e suas famílias<sup>(1,2)</sup>. Este estudo objetiva descrever os primeiros trinta meses de funcionamento do Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), implantado em novembro de 2007, visando atender pacientes oncológicos adultos<sup>(3)</sup>. Trata-se de uma pesquisa descritiva<sup>(4)</sup> com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu através da consulta nos registros do NCP e ao sistema informatizado, onde foi levantado o perfil dos pacientes, nos primeiros trinta meses de implantação. Neste período internaram 387 pacientes, onde 59% deles foram internados pela equipe médica da oncologia. Houve maior predomínio de internações masculinas (52,45%), a idade média dos pacientes masculinos internados foi 61 anos e femininos 56 anos e a média de dias de permanência do NCP foi de 13,88 dias. Os cinco diagnósticos médicos mais frequentes foram: câncer de mama (14,21%), câncer de cólon (7,24%), câncer de estômago (6,72%), câncer de esôfago (5,68%) e câncer de pâncreas (5,43%). A maioria dos pacientes que internaram, tiveram óbito (57,88%) no NCP. Pode-se inferir que os pacientes têm sido considerados FPTC tardiamente, acredita-se que com a implantação do novo código de Ética Médica<sup>(5)</sup> esta situação será amenizada, o que beneficiará inúmeros pacientes.